

# Técnica de Visualização Computacional Aplicada a Indicadores de Desenvolvimento Humano de Estados e Cidades do Brasil

Leandro Ungari Cayres  
Faculdade de Ciências e Tecnologia  
Universidade Estadual Paulista  
Presidente Prudente, Brasil  
leandroungari@gmail.com

**Abstract**—The abstract goes here.

## I. INTRODUÇÃO

O conceito de Desenvolvimento Humano objetiva mensurar o avanço de uma população não somente considerando os aspectos de âmbito econômico, mas também características sociais, culturais e políticas que influenciam diretamente na qualidade da vida. A partir desse conceito, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) foi criado com o intuito de contrapor outro indicador muito utilizado, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita [1].

Mesmo que a utilização do Índice de Desenvolvimento Humano tenha sido realizada em 1990, através de dados demográficos, esse foi recalculado para anos anteriores desde o ano de 1975. Aos poucos, o IDH tornou-se referência e tem sido utilizado pelos governos federal, estaduais e municipais, sob a denominação de Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M), de forma a apoiar a adoção de políticas públicas e investimentos econômicos para a solução de problemas em contextos sociais específicos.

## II. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O IDH é um índice elaborado pela Organização das Nações Unidas usado para medir a qualidade de vida das pessoas em várias regiões do mundo. Nesse indicador, são considerados o PIB per capita (em dólares ajustados ao poder de compra no país), a saúde (medida pela esperança de vida ao nascer) e a educação (considera a taxa de matrícula combinada (peso de 1/3) com a taxa de alfabetização de pessoas com mais de 15 anos (peso de 2/3)), todos com pesos idênticos. O resultado é ordenado segundo valores obtidos no cálculo normalizado no domínio entre 0 e 1, sendo a pior e melhor situação de desenvolvimento humano, respectivamente. Segundo o classificador, a região ou país é de alto desenvolvimento quando o IDH é igual ou superior a 0,8; médio, de 0,79 a 0,5, e baixo, de 0,49 ou inferior [1], [2], [3], [4], [5].

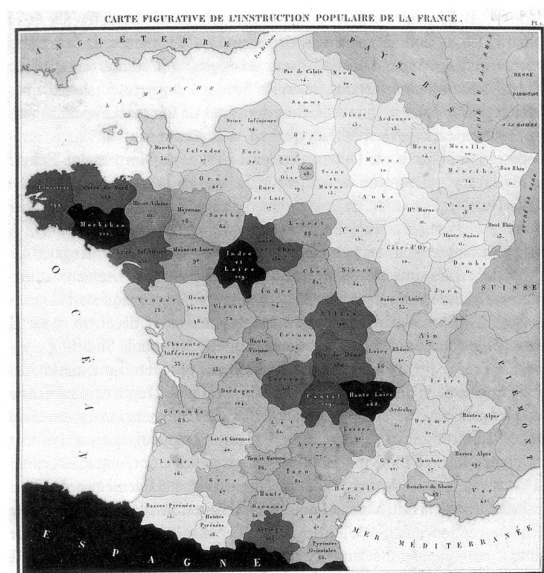


Fig. 1. Mapa de Analfabetismo na França.

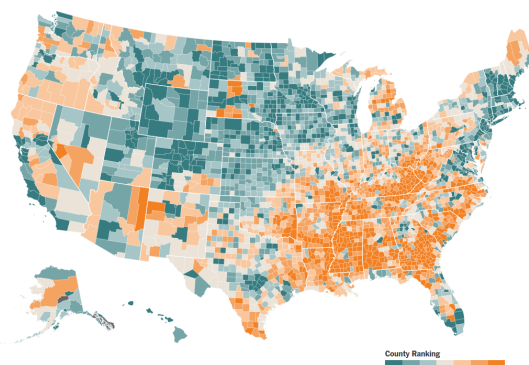


Fig. 2. Melhores lugares para se viver nos Estados Unidos.

## III. TÉCNICA DE VISUALIZAÇÃO

## IV. RESULTADOS

## V. CONCLUSION

The conclusion goes here.

## ACKNOWLEDGMENT

The authors would like to thank...

## REFERENCES

- [1] Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). *Atlas do desenvolvimento humano do Brasil*. PNUD; 2003. Disponível em: <http://www.pnud.org.br/atlas/>
- [2] Sen AK. *Desenvolvimento como liberdade*. São Paulo: Companhia das Letras; 2000.
- [3] Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). *Informe sobre desarrollo humano: profundizar la democracia en un mundo fragmentado*. Espanha: Ediciones MundiPrensa; 2002.
- [4] Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). *Human development report: Millennium Development Goals: A compact among nations to end human poverty*. New York: Oxford University Press; 2003.
- [5] Araujo PRM. *Charles Taylor: para uma ética do reconhecimento*. São Paulo: Loyola; 2004